



PUBLICADO EM 15/12/13

[Handwritten signature]

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 52ª REUNIÃO DO 2º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2013

Aos dez dias do mês de dezembro do ano de dois mil e treze, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, com a presença de todos os Senhores Vereadores que assinaram o livro de presença. Verificado o quorum e havendo número legal, às dezesseis horas e quinze minutos, o Senhor Presidente, Vereador Paulo Igor, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: "Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos." Em seguida, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário, Vereador Anderson Juliano, que procedesse a leitura da ata anterior, correspondência e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior esta restou aprovada. Ato contínuo, solicitado pelo Senhor Presidente passou a leitura do **EXPEDIENTE**: Projeto de Resolução nº. 4234/13 da Vereadora Gilda Beatriz, Projeto de Resolução nº. 4382/13 do Vereador Thiago Damaceno, Projeto de Resolução nº. 4444/13 do Vereador Pastor Sebastião, Projeto de Resolução nº. 4235/13 da Vereadora Gilda Beatriz, Projeto de Resolução nº. 3406/13 do Vereador Ronaldo Ramos, Projeto de Resolução nº. 4237/13 do Vereador Silmar Fortes, Projeto de Resolução nº. 4446/13 do Vereador Jorge Martins, Projeto de Resolução nº. 1151/13 do Vereador Paulo Igor, Projeto de Resolução nº. 4421/13 do Vereador Roni Medeiros, Projeto de Resolução nº. 4445/13 do Vereador Pastor Sebastião, Projeto de Resolução nº. 4233/13 da Vereadora Gilda Beatriz e indicações nºs.: 4491 e 4492/13 da Vereadora Gilda Beatriz; 4495, 4496, 4499 e 4501/13 do Vereador Luizinho Sorriso; 4500 e 4498/13 do Vereador Thiago Damaceno; 4504/13 do Vereador Paulo Igor e 4497/13 do Vereador Silmar Fortes. Terminada a leitura da correspondência e do expediente, o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o primeiro Vereador inscrito: 1) **MEIRELLES, DO PTB** – Iniciou seu pronunciamento desejando uma boa tarde ao Presidente e aos demais Vereadores, aos funcionários da Câmara e de seu gabinete, aos presentes e aos que assistem pelos meios de comunicação. Subiu à tribuna para falar de assunto sério, e rememorou um discurso de dias passados quando falava sobre funcionário. Lembrou que funcionário é aquele que tem contato direto com o público e que às vezes trabalha em uma péssima empresa. Disse que o funcionário é um trabalhador que está para cumprir seu papel e suprir o sustento de sua família. Passou a dizer que fará dois discursos, sem um elogio e no outro pretende "descer a marreta." O elogio é para os funcionários da Empresa Ampla. Agradeceu publicamente aos funcionários da Ampla, pois, na última quinta feira, a cidade sofreu forte chuva causando sérios transtornos na rede de energia de nossa cidade, e os funcionários da Ampla, num gesto de compromisso com seu trabalho e com sua função, se dedicaram quase 72 horas ininterruptas, ou seja, dia e noite, sem dormir. Pois, diversas comunidades da cidade estavam sem energia. Trabalharam sem parar e sem descansar até que a última comunidade estivesse com sua energia reestabelecida. Passou a falar da Empresa, Ampla, razão do segundo discurso. É uma empresa que no intuito do lucro selvagem, poucos trabalhando para obtenção de

[Handwritten signature]



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

muito lucro. Uma empresa que nos últimos tempos vem demitindo seus quadros de funcionários, sendo notório e sabido o referido corte nos últimos anos. Reduzindo seu quadro de funcionários no intuito de obter maior lucro. Fato é com esta redução, embora tente, não consegue manter seu padrão de serviço. Uma empresa nociva ao consumidor que sequer respeita seus funcionários, sobrecarregando-os. Uma empresa que não respeita o consumidor. Declarou que fala assim por ver que a empresa Ampla vem prestando um péssimo serviço, cometendo uma “canalhice” com o consumidor em todo o Estado do Rio de Janeiro. Informou, que de acordo com fontes jornalísticas, hoje, terça-feira, bairros do município de São Gonçalo, atingidos pelas chuvas de quinta-feira passada, ainda estão sem energia, O que levou a uma indignação da comunidade local a ponto de fecharem uma rodovia, por algumas horas, para pressionar a empresa a restabelecer a energia, que é um serviço essencial. Destacou que energia é fundamental para conservar alimentos e remédios, como insulina. Energia necessária para fazer funcionar bombas d’água, e que sem ela ocasionam a falta de água também. Finalizando, reafirma que vem parabenizar os funcionários da Ampla, trabalhadores dignos e que infelizmente são hostilizados pelo consumidor em um momento de revolta, porém, sem culpa, visto que assim como o consumidor também são vítimas da Ampla, e que é a verdadeira culpada. Pediu aos que assistem que não hostilizem tais funcionários, pois são tão vítimas da Empresa Ampla quanto nós consumidores. Uma Empresa que tem que ser investigada e *quicá* ter caçada sua concessão, visto que seu serviço chegou ao nível da sarjeta. Encerrou seu pronunciamento. **2) LUIZINHO SORRISO, DO PROS** – Deu início a sua fala cumprimentando a Presidência e demais Vereadores, os que assistem pelos meios de comunicação e os presentes. Corroborou com a fala do Vereador Meirelles dizendo que o que a Empresa Ampla faz com o povo, principalmente os mais carentes, é uma covardia. Colocou-se nas fileiras dessa luta. Passou a discursar sobre Nelson Mandela, nas seguintes palavras: “Nelson Mandela foi um advogado, líder rebelde e presidente da África do Sul de 1994 a 1999, considerado como o mais importante líder da África Negra, ganhador do Prêmio Nobel da Paz de 1993, e Pai da Pátria da moderna nação sul-africana. Nasceu em 18 de julho de 1918, faleceu em 05 de dezembro de 2013, aos 95 anos. Até 2009 havia dedicado 67 anos de sua vida à causa que defendeu como advogado dos direitos humanos e pela qual se tornou prisioneiro de um regime de segregação racial, até ser eleito o primeiro presidente da África do Sul livre, razão pela qual em sua homenagem, a Organização das Nações Unidas instituiu o Dia Internacional Nelson Mandela no dia de seu nascimento, como forma de valorizar em todo o mundo a luta pela liberdade, pela justiça e pela democracia.” É simplesmente transcendental a trajetória de vida deste homem. Colocou toda sua vida na luta contra um dos piores regimes raciais da história do século XX. Não mediu esforços para combater as injustiças sociais aterrorizantes que havia em cada canto da África do Sul. Tornou-se o símbolo da resistência contra qualquer tipo de desigualdade. Vinte e sete anos encarcerado, injustamente, mas mesmo diante de



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

tamanho atrocidade não desistiu do seu intento: A LIBERDADE DA ÁFRICA DO SUL. Sua história extrapola os limites do país e viaja por todos os cantos do mundo, fazendo de Mandela, conhecido carinhosamente como Madiba, um símbolo da luta pela liberdade. Um homem que soube conviver com o contraditório com o adverso, contra todos os sofrimentos impostos pelo regime mais violento e excludente da África, o Apartheid, que era nada mais do que colocar os negros como uma sub-raça, em outras palavras, serviam apenas como instrumento de trabalho para uma minoria branca. Entretanto, a vontade de um povo conduzida por um líder visionário e paciente, mudou toda a trajetória da história do povo sul africano. Mandela representa para um mundo, como um todo, o exemplo de que é possível viver além dos interesses pequenos, dos interesses do ego, dos interesses individuais. Todo líder político deveria buscar aprender alguma coisa com a história deste homem, que foi capaz de diminuir no individual para ampliar no coletivo. Doou sua vida pela luta da liberdade, pela luta dos direitos civis, pela construção de uma nova África do Sul. Madiba deixa-nos, mas permanece. Permanecerá para sempre porque sua história foi escrita no coração de cada nação que lutou, que luta pela liberdade e contra qualquer tipo de segregação racial. Mandela representa não só a luta de um povo, mas a esperança que um dia, quem sabe, teremos consciência que a Terra que é boa, rica e farta, poderá prover cada um de nós, que a ganância e a necessidade de poder pelo poder são apenas elementos que inviabilizam a vida e destrói sonhos. Sejamos livres, sejamos cidadãos na busca de uma democracia, não de minorias, mas de uma democracia onde todos possam ter o direito ao pão, à educação de qualidade, ao teto e a liberdade em sua forma mais ampla. Enquanto os interesses pequenos dominarem a consciência do planeta, com certeza, muros serão criados, sonhos serão destruídos e a fome continuará convivendo com as mesas fartas espalhadas pelos palacetes desse mundo afora. Que os ensinamentos de Nelson Mandela continuem tocando homens, mulheres e crianças por todo planeta. Como dizia Chaplin: enquanto homens morrem a liberdade jamais perecerá... Viva a LIBERDADE! VIVA NELSON MANDELA. Terminei dizendo que o prisioneiro 46664 não foi impedido pelos 27 anos de prisão de realizar seu maior sonho: ver uma África do Sul livre e soberana. Adeus Madiba! Obrigado! Por toda sua luta." Concluiu seu pronunciamento. Registre-se que assumiu a Presidência o Vereador Meirelles. **3) OSVALDO DO VALE, LÍDER DO PSB** – Subiu à tribuna saudando a Presidência e demais Vereadores, bem como os presentes e os que assistem pelo canal 97. Iniciou seu discurso dizendo que estava atento à fala do vereador Luizinho e que tudo que falarmos sobre Nelson Mandela será pouco, diante das posturas adotadas por ele, uma pessoa que sabia o que queria e tinha posição, mesmo na prisão manteve sua posição, vindo a se tornar uma personalidade conhecida internacionalmente, pessoa de postura e na opinião do Vereador que discursa tudo que se pode falar sobre Mandela, é pouco. Parabenizou ao Vereador Luizinho pelo discurso. Informou que foi hoje na inauguração da pedra Fundamental das Casas do Programa *Minha Casa Minha Vida*, no Bairro Vicenzo





ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Rivetti, confessando que é um dia de muita alegria para ele, pois, vinha, ao longo dos quatro anos passados, dizendo que nossa cidade não tinha um gestor, e que hoje ao acontecer a inauguração da referida Pedra Fundamental para construção de 864 casas que serão construídas na localidade onde mora o Vereador Pastor Sebastião. Falou de sua alegria em saber que o Prefeito construirá mais uma escola e um CEI próximos às casas. Continuou dizendo que ele defendia o Governo e sabia que Bomtempo teria uma administração voltada para os menos favorecidos. Em seu discurso na posse e no evento de aniversário da cidade dizia que seu governo seria em favor dos menos favorecidos. Disse que quando fala dos menos favorecidos quer dizer aquelas pessoas que vêm sofrendo sem moradia e vivendo de aluguel social e que dentro de um ano e pouco estarão em sua residência. Agradeceu em nome do Governo toda diretoria da Caixa Econômica. Parabenizou o Prefeito e o Secretário de Habitação que foram fundamentais para essa realização sair do papel. Chegando lá viu as máquinas e caminhões, bem como os empreiteiros. Declarou ter a certeza de que aquela obra está totalmente liberada para construção das casas. Declarou ao Prefeito e a todo seu secretariado que hoje está radiante de alegria e que sabia que nossa cidade, mais uma vez, seria governada por alguém que estaria ao lado dos menos favorecidos. Como disse Sr. Fernando da Caixa, que a Casa aprovou as leis necessárias para essa realização. Parabenizou a todos. Mudando de assunto, teceu comentário sobre a fala do Vereador Meireles. Corroborou com sua opinião dizendo que os funcionários estão defendendo seu pão de cada dia e precisavam ter melhores condições de trabalho. Disse que estas empresas visam somente lucro e com isso a comunidade perde. Isso vem acontecendo com várias empresas. Rememorou que ano passado se falava sobre a Empresa Locante, que tinha um rombo em diversos lugares, porém, em nossa cidade não se rompia o contrato, outra empresa que trouxe vários transtornos para o Governo do Estado é a Delta, e o Governador não teve coragem de romper com ela. Disse que não sabe por que não se desliga de uma empresa que só traz problema. É o que acontece com a Ampla. Não sabe por que não se rompe com ela, mesmo com bons funcionários. Disse que é preciso que o Presidente da Empresa tome consciência que para atender nosso município tem que haver contratação. Parabenizou ao vereador Meireles pela sua fala. Disse que o funcionário não tem culpa. A culpa é da empresa. Finalizando, disse ao Vereador Silmar Fortes que esteve esta semana no vale das Flores a pedido de alguns moradores reivindicando esgoto. Alguns moradores disseram que já haviam falado com Vereador Silmar. Informou que fez um ofício para ajudar naquilo que pode e está para somar. Ligou para o Sr. Marcio que já tinha recebido ligação do Vereador Silmar e disse que está para somar. Agradeceu e convidou todos os Vereadores para a chegada do Papai Noel em Pedro do Rio, festa que realiza há 12 anos. Será dia 22 a partir de 12 horas. Finalizou dizendo que se tivesse barba branca ele mesmo seria o papai Noel. Agradeceu e encerrou. **4) MAURINHO BRANCO, DO SDD** – Saudou ao Presidente e aos demais Vereadores, bem como a todos os presentes e os que assistem em casa pelo canal 97. Saudou também ao Sr. Grilo



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

e Sr. Valter, do INEA. Primeiramente, disse que acompanhou a fala do Vereador Meirelles sobre s funcionários da Ampla e disse que esta semana que passou trabalharam muito. Disse isso, porque na sexta-feira conseguiu com o Vereador Ronaldo Ramos, o telefone do Sr. Rafael para que este lhe ajudasse. Informou que a Rua Manoel Marque, Cruzeiro, estava sem energia desde as 19h de quinta-feira. Fato que após 24 horas sem energia levou os moradores, com razão, a fecharem a RJ 116, para chamar atenção da opinião pública. Pois, essa falta de energia gerava problemas de comida estragando e remédios tais como insulina que também estragavam. As pessoas estavam sem água porque as bombas da Águas do Imperador precisam de energia para funcionar. Com isso tudo, pediu ao Vereador Ronaldo o telefone do Sr. Rafael. Tendo ligado primeiramente para o Sr. Aluísio, da Ampla, ao meio dia, visto problema com as casas da Comunidade Santa Luzia que ficaram sem telhas devido ao forte vento. O Sr. Aluísio informou que a tarde isso seria resolvido. Disse que já a noite recebeu ligação dando conta que os moradores teriam fechado a RJ 116. Retornou para Araras e ligou então para o Sr. Rafael que disse que falaria com Sr. Aluísio e retornaria a ligação. Somente a meia noite é que conseguiu falar com Sr. Rafael, o qual afirmou que estariam resolvendo. Relatou ainda que os moradores cercaram um carro da Ampla que estava realizando reparo em outro ponto de Araras. Foi falar com os funcionários de nome Marcos e outro de nome Rafael, porém, não o mesmo Rafael do telefone. Lembrou que o Rafael do telefone não atendia mais. Depois de conversar com os funcionários e explicar a situação da comunidade, com a maior boa vontade, em um minuto ligaram a energia. Declarou que o que falta mesmo é vergonha na cara, pois tem funcionário de Petrópolis que teve que ir para São Gonçalo cobrir serviço. Ou seja, tirando mão de obra da cidade. Lamentou que o Sr. Aluísio e o Sr. Rafael não atendam alegando que não tem mão de obra. A Ampla não se preocupa com nossa cidade. Quando fazem uma capina deixam na rua o mato cortado gerando problemas para comunidade. Informou que na sexta-feira fez contato com Secretário Aldir para que possa ir ver a situação de uma encosta no Vista Alegre que está impedindo o ônibus de passar e ficou feliz quando soube que o Prefeito já determinou que os funcionários resolvam este problema. Declarou que muito pouco se tem que fazer para melhorar e ajudar a população do bairro Vista Alegre. Em relação ao Bairro Santa Luzia, graças a Deus, na sexta-feira conseguiu ajudar todos que tiveram as telhas das casas arrancadas com a força da chuva e do vento. Pediu a seus pares que ajudem nessa luta contra a Ampla e concluiu seu discurso. Registre-se que assumiu a Presidência o Vereador Maurinho Branco. **5) ANDERSON JULIANO, DO PT** – Saudou a Presidência e demais Vereadores, bem como a imprensa e todos os presentes. Inicialmente cumprimentou os engenheiros do INEA, Sr. Grilo, que coordena os trabalhos do INEA na Região e auxilia muito todos nós, e Sr. Valter. A respeito da secretaria Estadual de Meio Ambiente e do INEA, informou que hoje pela manhã o Secretário Carlos Minc esteve em Itaipava para entregar os quites do programa Mãos a Obra. Um quite para explicar às pessoas questões sobre como se portar em caso de





ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

enchente. Informou que esteve com o secretário e com o Major Simão fazendo esta entrega. Mudando de assunto, passou a falar sobre a saúde pública em nossa cidade e rememorou sobre um decreto do dia dois de janeiro, Decreto 001, que versava sobre estado de calamidade pública na saúde. Lembrou que hoje estamos com quase um ano de administração Bomtempo e que o jornal de hoje diz que ontem não teve atendimento na UPA de Cascatinha por falta de médico. Disse que foi à UPA por ter recebido uma denúncia de uma vizinha que teria ficado quatro horas esperando atendimento. A UPA de Cascatinha deve ter quatro médicos e somente tinha um atendendo casos de urgência. Recebeu uma informação que hoje também a equipe de médico não estava completa, visto que são quatro e apenas tinham três. Declarou que recebeu informação muito mais interessante. Disse que o Prefeito esta convidando os médicos para trabalhar no HAC para ganhar oito mil reais mês, enquanto a UPA somente paga seis mil reais. Afirmou que o Prefeito, está fazendo concorrência com ele mesmo. Se fosse em hospital particular convidar os médicos, tudo bem, mais convidar os da UPA é fazer concorrência consigo mesmo. Ele prejudica a população flagrantemente. Disse que isso é para que se veja a capacidade de nosso prefeito que não tem nem jeito de gestor, pois é um político. Se fosse um gestor minimamente inteligente, minimamente comprometido com a população, na hora de dar aumento para o médico, ele daria para toda a rede. Afirmou que o pior é que o pano de fundo não é a questão do aumento para os médicos e sim uma questão mesquinha do Prefeito. Uma vez que não foi ele que criou as UPA^s e o nome dele não está na placa. Quer fortalecer o SERAC que inclusive já recebeu ordem para fechar. Disse que revendo os números, descobriu que a média histórica de repasse para o SERAC era na faixa de 24 milhões, porém, este ano, o Prefeito está colocando 2 milhões a mais por mês. Assim, está esvaziando a UPA para levar as pessoas para o SERAC. Ratificou que não dá para entender uma administração que faz concorrência consigo mesmo e que no mínimo é esquizofrênica. Tudo isso lhe leva a outra notícia. O PSF do Amazonas, que desde sempre tinha duas equipes de PSF, do dia primeiro até agora não tem médico, porém, seus companheiros no Governo Federal lhe disseram que o PSF do Amazonas terão os médicos cubanos do programa Mais Médicos. Por fim, disse que vai pedir também o Ministro Padilha para enviar alguém que entenda minimamente de gestão na saúde. O que está acontecendo hoje é calamidade publica na saúde. Ela está na falta de responsabilidade com a população. Quando se leva a questão da saúde para mesquinhez política, quem perde é a população e não o Prefeito e sua mulher que têm plano de saúde. Quem perde é a população que precisa de atendimento de qualidade. Agradeceu e encerrou. Registre-se que reassumiu a Presidência o Vereador Paulo Igor.

6) RONALDO RAMOS, DO PROS – Iniciou sua fala saudando a Presidência e demais Vereadores, bem como todos os presentes e aos que assistem pelos meios de comunicação. Inicialmente corroborou com a fala do Vereador Luizinho em relação à perda do Grande Líder Nelson Mandela, que deixa sua marca em sua resistência em seus sonhos. Fica assim o exemplo a ser seguido. Que possamos resistir aos problemas em



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

busca de nossos sonhos. Quanto ao que o Vereador Maurinho e Vereador Meirelles falaram, em relação aos funcionários da Ampla, realmente devemos agradecer a estes e condenar a Empresa Ampla real culpada, que em nome de uma busca por Maior lucro presta um desserviço à população. Informou que sempre oficia a empresa, ofícios com fotos, inclusive, para que esta realize podas para evitar problemas de queda de energia, e é muito difícil ser atendido. Sugeriu ao Presidente que a Casa oficie solicitando o Contrato de concessão da Ampla e com isso possam analisar buscar formas de responsabilizar a Empresa. A Ampla tem que aumentar as equipes de emergência. Permanecer dessa forma é impossível, visto problemas recentes. Mudando de assunto, em relação à fala do Vereador Maurinho Branco, informou que no sábado conversou com Senhor Prefeito, aproveitando a oportunidade de uma inauguração que foi feita na Posse, e obteve dele a garantia que faria contato com Sr. Aldir, para o mais rápido possível e dentro das possibilidades resolverem o problema. Lembrou que, no Governo passado, chegou-se a fazer uma festa no prédio da Light e foram deixadas 11 máquinas sem conexão para internet, o que gerou problemas para professores e alunos. Foram instalados computadores, porém, sem os programas necessários e sem conexão à internet. Manifestou sua satisfação por que já se está providenciando tudo para que no ano que entra os alunos e profissionais da educação terão realmente a sua disposição computadores com os programas necessários e acesso à internet. Somou seu reconhecimento aos funcionários da Ampla, que como dito pelo Vereador Meirelles, muito trabalharam para tentar resolver os problemas de falta de energia em nossa cidade. Ratificou o pedido ao Presidente da Casa que solicite, mesmo que através da ALERJ, o contrato de concessão do serviço de energia para que se possa fazer as devidas cobranças. Destacou que da forma atual se está gerando um prejuízo enorme ao município, não somente para as comunidades, mas para o comércio, como foi o caso da Rua Teresa, e na área rural, onde muitos perderam sua lavoura por precisar de energia para as bombas de água que regavam a referida. Agradeceu e encerrou sua fala. 7)

SILMAR FORTES, LÍDER DO PMDB – Saudou a todos os Senhores Vereadores, bem como os presentes no plenário e os que assistem pelos meios de comunicação e imprensa. Declarou que o assunto da saúde mais uma vez volta a esta Casa com força e é um assunto recorrente. Afirmou, citando o Vereador Andersom Juliano, que devemos ter uma política de Estado para a saúde e não uma política de Governo. Temos que ter uma carreira SUS e temos que ter aprovado da Assembleia Legislativa o Saúde Mais 10, pois hoje sabemos como está precária nossa saúde e o Governo Federal vem incentivando esta prática. Isso é danoso para o SUS. Hoje quem cuida das UPA^s em Petrópolis é a Cruz Vermelha e quem cuida do SERAC é a Fundação Glauber. Lembrou que diversos serviços como saúde do trabalhador e outros serviços são terceirizados e lembrou que o PT repugnava a terceirização do trabalho de qualquer serviço público. Disse que precisamos sim ter como política de Estado a valorização do servidor da saúde e para valorizar o servidor da saúde é criar a carreira SUS. Questionou sobre a disparidade,



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

visto que o Mais Médico paga aos seus médicos dez mil reais mais casa e comida, enquanto nossos médicos na UPA recebem seis mil e quando se aposentam recebem uma aposentadoria de dois mil. Afirmou que devemos ter clareza na discussão destas políticas. Destacou que concorda que devemos descentralizar a saúde e os médicos também devem ir para o interior, porém, ele tem que ter estrutura e salário digno. Exemplificando, disse que o médico cubano que virá para o Posto do Amazonas recebendo dez mil reais, casa e comida e trabalhará 32 horas e o médico do município ganha seis mil e quando se aposenta passa a ganhar dois mil e pouco. Assim trouxe esta discussão para o município. Rememorou matéria jornalística de novembro informando que a UPA estava com pagamento atrasado. Na condição de Presidente da Comissão de Saúde da Câmara fez ofício ao Secretário de Saúde e solicitou informações sobre o teor da matéria. Foi informado pelo Secretário André Pombo que o repasse estadual estava atrasado há quatro meses. Informou que hoje foi à UPA juntamente com Vereador Ronaldo Ramos e constatou que a pessoa que administra não fica em Petrópolis e sim no Rio. Disse que não é possível se administrar de longe. Lembrou que a Casa realizou quatro audiências públicas sobre o tema, porém, no ano que vem a Casa tem que ser mais incisiva. As audiências deverão ser mais transparentes. Afirmou que nas próximas, vai querer saber sobre os pagamentos e se estão em dia, sobre a administração das UPAS, assim fazendo com que seja uma audiência com mais transparência. Sobre a questão do SERAC, disse que também se deve discutir com mais profundidade e declarou que será mais duro nas audiências públicas e exercendo seu papel de fiscalizador. Comentou que na sexta, sábado e domingo não há médicos nas Upas e o IPASE não atende demanda espontânea. Informou que foi hoje no Hospital Nelson Sá Earp e esteve com um senhor de 75 anos que estava há dez dias em uma maca esperando por atendimento. Solicitou a Vereadora Gilda que é da Comissão de Direito dos Idosos que possa estar verificando a situação dos idosos nos hospitais, situação inconcebível. Afirmou que está ansioso pela audiência pública de fevereiro, pois quer passar a saúde a limpo e ter as informações transparentes para que possamos ajudar. Declarou que sabe que o Governo municipal está investindo os 30% na Saúde, cumprindo seu papel, porém, o Governo Federal e Estadual têm que fazer também sua parte. Disse que hoje temos um PCCS em vigor, porém, precisamos fazer um enquadramento de todos os servidores. Informou que às dezoito horas haverá uma audiência pública sobre o Vale do Cuiabá. Agradeceu e encerrou sua fala. **8) MARCOS MONTANHA, DO PROS** - Subiu à tribuna cumprimentando a Presidência, demais Vereadores presentes e os que assistem pela internet e canal 97. Inicialmente confessou que não tinha em tela nenhum assunto relevante e assim quando não tem nada de relevante para discutir, geralmente prefere ficar calado. Passou a dizer que muito lhe anima ver acontecer, referindo-se a inauguração da Pedra Fundamental para a construção das casas do Projeto Minha Casa Minha Vida, o que muito se esperava. Afirmou que não pretende falar de Governos e sim de ações. Disse que conversou com a Secretária Mônica e com o Secretário André




ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

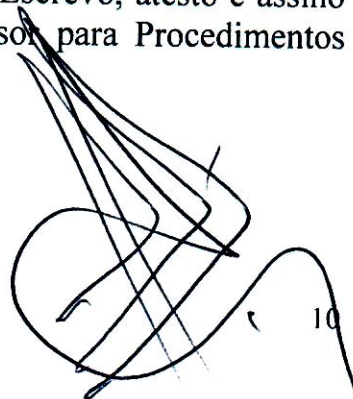
Pombo. Lamentou de um problema que lhe aflige, pois tem em seu bairro um CIEP, um projeto lindo e maravilhoso do falecido Brizola e que está abandonado, visto que os políticos que vieram após ele não entenderam sua mensagem. Uma escola que não comporta as crianças de seu bairro fazendo com que elas se desloquem para outras localidades. Disse que já passou da hora do Governo Municipal entrar em contato com o Estadual com intuito de municipalizar o CIEP. Lembrou também do CETEP que está abandonado com muito mato e buracos por todo lado. Passou a fazer uma análise sobre a local da construção das 850 casas do Programa Minha Casa Minha Vida. Questionou sobre a infraestrutura de transporte para as famílias que lá residirão, bem como, saúde, comércio local e escola. Expressou sua preocupação se o local escolhido para o programa terá condições estruturais para comportar as famílias que para lá irão. Afirmou que a equipe do Prefeito deve estar analisando estes fatores. Deu como exemplo seu bairro que não tem condições de bem atender as famílias lá instaladas, visto que são mais de 40 mil habitantes e destes, 8 mil crianças. Deixou claro que é uma conquista para a cidade e é uma obra que ele vê com bons olhos, porém, guardadas as devidas proporções, diante de suas preocupações relativas à questão de infraestrutura. Declarou que lutará pela qualidade dos imóveis e da obra que será realizada, pois sabe que haverá dinheiro e sabe também que o Prefeito se dedicará a esse projeto, porém, vai ficar de olho. Passou a falar sobre a Ampla, e concorda que é uma empresa que não tem prestado um bom serviço para cidade. Lembrou-se que é cobrada uma taxa de três mil e oitocentos reais para a retirada de poste, mesmo os postes estando soltos e com riscos de cair. Disse que é uma empresa que recebe à vista, porém, não tem muita preocupação com o usuário. Falou também sobre a Empresa Águas do Imperador que ao trabalhar faz buracos na cidade e depois largam de qualquer maneira. Deu como exemplo a Rua principal do Bairro Independência que está cheia de buracos feitos pela referida empresa. Corroborou com a fala do Vereador Silmar, dizendo que é preciso valorizar os profissionais da saúde, pois são os que cuidam de nossas famílias. Agradeceu a atenção e encerrou seu pronunciamento. **9) GILDA BEATRIZ, DO PMDB** – Iniciou sua participação com as saudações de costume. Primeiramente informou que sobe à tribuna para dar um recado às diversas orientadoras e diretoras adjuntas de escolas do município. Disse que participou da reunião do Conselho de Educação juntamente com a Sra. Rose do SEPE e informou que não precisam se preocupar, pois, não haverá o aumento de carga horária para quarenta horas. Lembrou que recebeu alguns e-mail^s para estar intervindo nessa questão e hoje conversou com a Secretária, a qual deu sua palavra que isso não acontecerá. Informou que recebeu denúncias de pais de alunos da Escola Paulo Freire em relação a não poderem votar representando os filhos maiores de 12 anos, na eleição para diretoras que será realizada na quinta-feira. O que lhe preocupou e que a referida escola recebe alunos com necessidades educativas especiais e que, até 12 anos, os pais, em geral, podem votar pelos filhos e os pais das crianças acima dessa idade não poderiam votar, o que gera certa revolta. Visto que são crianças especiais, a



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Secretária de Educação se comprometeu que nesse caso em especial os pais poderão votar, o que é justo e um direito. Passou a falar sobre a visita que fez com o Vereador Silmar Fortes na Unidade Básica de Saúde do Quitandinha e ficou chocada. Quando chegou, viu uma pessoa fazendo a manutenção do prédio no telhado sem nenhum equipamento de segurança. Pior, descobriu que simplesmente não existe tal equipamento. Afirmou que conhece várias pessoas que ficaram deficientes por causa de um acidente e esse fato muito lhe preocupa, visto que o município deve sempre ser o primeiro a dar exemplo e fazer o que é correto. Deixou este questionamento: "Onde estão os equipamentos de segurança? Relatou outros problemas que com um pouco de boa vontade podem ser resolvidos, pois é um prédio construído há um ano e apresenta problemas como alagamento e outros. Ontem, na visita, o Vereador Silmar e ela avaliaram e entendem que, com boa vontade, os problemas podem ser resolvidos. Finalizou desejando que o Secretário André Pombo possa dar uma atenção e resolver os problemas da referida Unidade. Agradeceu e concluiu sua fala. **Não havendo mais Vereadores inscritos** para uso da palavra passou à **ORDEM DO DIA**: Colocado em Discussão e votação o Requerimento de Inclusão nº 4507/13 do Vereador Thiago Damaceno. O requerimento foi aprovado com 15 votos. Colocado em 1ª Discussão e votação o GP 609/13 (CMP 4455/13). O projeto foi aprovado com 15 votos. Colocado em 2ª Discussão e votação o GP 609/13 (CMP 4455/13). O projeto foi aprovado com 15 votos. Colocado em 1ª Discussão e votação o GP 619/13 (CMP 4484/13). O projeto foi aprovado com 15 votos. Colocado em 2ª Discussão e votação o GP 619/13 (CMP 4484/13). O projeto foi aprovado com 15 votos. Colocado em 2ª discussão e votação o Projeto de Lei nº 3370/13 do Vereador Thiago Damaceno. O projeto foi aprovado com 15 votos. Indicação Legislativa nº. 3323/13 da Vereadora Gilda Beatriz e indicações nºs.: 3346 e 3347/13 do Vereador Ronaldão; 3495 e 3560/13 do Vereador Maurinho Branco; 3959 e 3960/13 do Vereador Osvaldo do Vale; 4094 e 4095/13 do Vereador Luizinho Sorriso; 4110 e 4112/13 do Vereador Marcos Montanha; 4151 e 4153/13 do Vereador Pastor Sebastião; 4190 e 4191 do Vereador Jorge Martins; 4256 e 4259/13 do Vereador Roni Medeiros; 4372 e 4373/12 do Vereador Thiago Damaceno; 4390 e 4391/13 do Vereador Ronaldo Ramos e 4462/13 do Vereador Anderson Juliano. Todas as indicações foram aprovadas. **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, o Senhor Presidente, às dezoito horas e trinta minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia onze do mês de dezembro de dois mil e treze, às 16 horas, com a ordem do dia que foi lida em sessão plenária. Escrevo, atesto e assino para fazer constar, Agnes Alessandro Martins Dalzini, Assessor para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.


Agnes Alessandro Martins Dalzini


10